



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	IDEA-RiSCo: uma Coorte de Adolescentes Estratificada por Risco para Depressão
<b>Autor</b>	RIVKA BARROS PEREIRA
<b>Orientador</b>	CHRISTIAN COSTA KIELING

**Título:** IDEA-RiSCo: uma Coorte de Adolescentes Estratificada por Risco para Depressão

**Autora:** Rivka Barros Pereira

**Orientador:** Christian Costa Kieling

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Programa de Depressão na Infância e Adolescência (HCPA)

**Justificativa:** Identificar precocemente fatores de risco é importante no campo da saúde mental. No caso da depressão, a identificação de indivíduos com risco elevado têm se baseado na presença de história familiar para o transtorno e/ou sintomatologia depressiva anterior. No entanto, a utilização de medidas alternativas de predição torna-se necessária.

**Objetivos:** Avaliar as características clínicas de adolescentes em baixo risco, em alto risco, e com um diagnóstico pleno de transtorno depressivo maior.

**Metodologia:** A partir de um escore de risco composto desenvolvido empiricamente, realizou-se a avaliação de triagem de 7.720 adolescentes de 101 escolas da rede estadual na cidade de Porto Alegre. Após um cuidadoso processo de avaliação clínica, 150 participantes foram incluídos na amostra final: 50 adolescentes com baixo risco (sem diagnóstico de depressão e abaixo do percentil 20 no escore de risco Identifying Depression Early in Adolescence [IDEA-RS]); 50 adolescentes com alto risco (sem diagnóstico de depressão e acima do percentil 90 no IDEA-RS), e 50 adolescentes com diagnóstico atual de episódio depressivo unipolar. Todos os adolescentes incluídos realizaram uma detalhada avaliação de medidas fenotípicas, bem como foram convidados a participar da coleta de biomarcadores, que incluiu coleta de sangue, saliva e ressonância magnética funcional.

**Resultados:** Este estudo ainda está em fase de análise dos dados. Os resultados preliminares apontam diferenças significativas entre os três grupos avaliados em grande parte dos instrumentos aplicados na avaliação clínica, tanto nos adolescentes quanto em seus responsáveis.